

## UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS CONTADORES DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO QUANTO AO USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS CONTÁBEIS

**Oscar Luiz da Silva**

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

E-mail: [oscar.silva@aluno.uepb.edu.br](mailto:oscar.silva@aluno.uepb.edu.br)

**Mauricéia Carvalho Nascimento**

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

E-mail: [mauriceiasume@gmail.com](mailto:mauriceiasume@gmail.com)

**Wilton Alexandre de Melo**

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

E-mail: [wiltoncongo@servidor.uepb.edu.br](mailto:wiltoncongo@servidor.uepb.edu.br)

**Ilcleidene Pereira de Freitas**

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

E-mail: [ilcleidene@servidor.uepb.edu.br](mailto:ilcleidene@servidor.uepb.edu.br)

**Josimar Farias Cordeiro**

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

E-mail: [ilcleidene@servidor.uepb.edu.br](mailto:ilcleidene@servidor.uepb.edu.br)

Linha Temática: Controladoria no Setor Privado

### RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo identificar a percepção dos contadores do Cariri Ocidental Paraibano, quanto ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis. Quanto aos aspectos metodológicos, caracterizou-se como um estudo de casos múltiplos com coleta de dados mediante aplicação de questionário. Os resultados apontaram que ocorreram mudanças com o uso da Tecnologia da Informação e suas ferramentas de automação, que causaram uma melhoria na qualidade dos serviços prestados. Foi consenso entre os profissionais que a Tecnologia da Informação ajudou no crescimento tanto do escritório, como em seu próprio crescimento profissional, onde as rotinas automatizadas, a agilidade na geração e repasse das informações, a maior interação entre escritório e cliente foram os benefícios mais citados. Foi possível observar, também, uma melhoria nos meios de divulgação dos serviços prestados fazendo com que se alcance um público maior, sendo o *marketing* digital um aliado estratégico.

**Palavras-chave:** Tecnologia da informação; Contadores; Serviços Contábeis.

### 1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade pode ser definida como um instrumento voltado à gestão e controle, cujo objetivo é produzir informações sobre os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio das entidades. Sua finalidade é registrar os fatos ocorridos e produzir informações a fim de planejar e controlar as ações de determinada entidade (GONÇALVES, 2011). Toda

entidade, nos dias atuais, precisa de um profissional contábil para que estas informações cheguem até os administradores de forma clara e precisa.

Para Montoto (2014) a Contabilidade é definida como sendo uma ciência social a qual possui as funções administrativa e econômica. Através dela pode-se entender a situação do patrimônio em determinado momento, assim como as suas variações e os efeitos da administração sobre este patrimônio.

O contador é visto como a figura essencial na transmissão de informações confiáveis, sabendo a influência que estas informações causam na administração da empresa e no processo de continuidade e crescimento da mesma. No entanto, assim como em outros setores, a tecnologia da informação tem sido uma grande aliada do profissional contábil, mudando a forma de gerar e repassar estas informações, causando uma agilidade nos processos e produzindo vários impactos na sua atuação (CORDEIRO; DUARTE, 2006).

Com o crescente avanço das ferramentas de automação dos processos, o papel do profissional contábil na sociedade vem passando por várias transformações e, nessa onda digital, as demandas dos clientes também se modificaram, onde os mesmos deixaram de enxergar os contadores como meros escriturários e passam a reconhecê-los como aliados estratégicos do negócio (ASPLAN, 2019).

Segundo Fortes (2021), a tecnologia da informação pode causar impacto na prestação de serviços do profissional contábil, onde a mesma proporcionou a integração de dados com o cliente, fazendo com que as informações sejam compartilhadas de forma mais rápida. O suporte e a facilidade em cumprir as obrigações fiscais juntamente com um diagnóstico financeiro mais preciso, permite que relatórios completos sejam elaborados de forma ágil, causando uma otimização do tempo e acarretando a diminuição da ocorrência de erros.

Com a chegada da quarta revolução industrial, novas demandas e novos modelos de negócios surgiram, transformando a economia em nível mundial, sendo de extrema importância que os profissionais da área busquem se adaptar a este novo cenário, sabendo que com as estas constantes atualizações, o mercado se torna cada vez mais competitivo. (XAVIER; CARRARO; RODRIGUES, 2020).

É possível encontrar diferentes trabalhos que tratam da relação entre a contabilidade e a tecnologia da informação. Araújo, Ferraz e Gonçalves (2018) em seu estudo cujo objetivo foi expor aspectos do impacto da Tecnologia da Informação na evolução das Ciências Contábeis, buscou elucidar fatos que contribuíram para tal evolução, além, de apresentar os recursos tecnológicos dos quais dispõem e como são utilizados, observou-se que embora necessária à execução de atividades ligadas à contabilidade, possuir tecnologias de ponta não exime o profissional de deter profundo conhecimento de contabilidade, pois de nada serviria excelentes recursos e dos mais avançados enquanto o profissional não for capaz de analisar as informações geradas.

Pinheiro (2022), realizou sua pesquisa com o objetivo de identificar os reflexos ocasionados pela contabilidade 4.0 na prestação de serviços contábeis na cidade de João Pessoa. Os resultados obtidos apontaram que, quanto ao uso das ferramentas de automação, mais de 95% afirmaram possuir alguma tecnologia em seu trabalho, sendo a certificação digital, a gestão de folha de pagamento, o armazenamento em nuvem e a utilização de ERP's as que mais ocorreram. A automação por robôs – RPA ainda é uma realidade para poucos no ramo contábil na cidade de João Pessoa. Conforme indica a amostra, apenas 19% dos escritórios se beneficiam com este recurso.

O estudo de Oliveira e Souza (2016), objetivou verificar, com base na opinião dos profissionais contábeis do município de Tangará da Serra, os impactos da tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil na atuação dos contadores, mostrou que há utilização da Tecnologia da Informação pelos escritórios e profissionais contábeis, promovendo a agilidade do trabalho e reduzindo os riscos de fraude e demandando a

requalificação dos profissionais. Percebeu-se também a necessidade de conscientização dos empresários para a importância da adequação a essa nova realidade de modo a facilitar o trabalho do contador.

Diante do exposto, o presente trabalho possui a seguinte questão de pesquisa: **Qual a percepção dos contadores do cariri ocidental paraibano quanto ao uso da tecnologia da informação na prestação de serviços contábeis?**

Possui como objetivo geral identificar a percepção dos contadores do cariri ocidental paraibano quanto ao uso da tecnologia da informação na prestação de serviços contábeis. E como objetivos específicos, conhecer o perfil dos profissionais e dos escritórios de contabilidade; verificar o uso da tecnologia da informação na prestação dos serviços e a sua influência.

O presente tema se justifica por trazer contribuições no contexto regional, no que diz respeito ao meio acadêmico e profissional, mostrando como os contadores e escritórios de contabilidade do Cariri Ocidental Paraibano estão incluindo essas tecnologias em seu cotidiano, já que estes recursos ao serem utilizados junto com a experiência profissional, poderão proporcionar melhorias no desempenho e resultado das atividades exercidas. A presente pesquisa, portanto, é relevante pois contribui para o entendimento do novo ambiente que vem se definindo nos escritórios de contabilidade para os prestadores de serviços contábeis do cariri ocidental paraibano e de outras localidades, contribui para a geração de conhecimento no âmbito científico, para usuários dos serviços contábeis e sociedade.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. Contabilidade**

De acordo com a Resolução nº 774, de 16/12/94, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) o objeto da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações. Sob a ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da mesma e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas, e outros meios.

Segundo Greco, Arend e Gärtner (2007), a contabilidade tem a função de registrar, interpretar e estudar os fatos econômicos e financeiros que afetam a situação do patrimônio de determinada pessoa física ou jurídica. A situação patrimonial é apresentada ao usuário por meio de demonstrações contábeis tradicionais e de relatórios de exceção, específicos para determinadas finalidades.

A contabilidade tem como finalidade assegurar o controle do patrimônio e fornecer as informações sobre a composição e variação patrimonial de determinada entidade, bem como o resultado das atividades econômicas desenvolvidas por ela. As informações contábeis devem mostrar aos seus usuários, uma nítida avaliação da situação patrimonial (econômica e financeira) da entidade para a tomada de decisões (GRECO; AREND; GARTNER, 2007).

Assim, é possível compreender que a contabilidade possui o objetivo de apresentar os demonstrativos e relatórios condizentes com as demandas dos usuários, que devem conter os elementos informativos considerados importantes para as suas tomadas de decisões.

Para Neves e Viceconti (2003) são considerados usuários das informações contábeis as pessoas físicas ou jurídicas que se interessam na avaliação da situação patrimonial da entidade. Por exemplo, os acionistas de uma empresa que desejam saber se a mesma está gerando lucro ou prejuízo; Instituições financeiras, que querem avaliar o patrimônio da empresa para uma possível concessão de empréstimo; os administradores, que desejam saber como se comporta o desenvolvimento das atividades de sua empresa e qual resultado advindo

das mesmas; E o Fisco, que se interessa também pelo resultado da pessoa jurídica, para o lançamento dos tributos previstos.

É necessário que se tenha o conhecimento de quem são esses usuários e quais as suas necessidades com as informações que são prestadas. Este processo é de extrema importância para o trabalho dos contadores e *controllers* das empresas que possuem em suas tarefas apresentar informações sobre a vida econômica da organização. Greco, Gartner e Arend (2009, p.2-5) definem os usuários das informações contábeis da seguinte forma conforme o Quadro 1:

Quadro 1- Usuários das Informações

Sócios, Acionistas e Investidores	São pessoas interessadas, na rentabilidade e segurança de seus investimentos, e necessitam, por exemplo, das seguintes informações: qual é a taxa de lucratividade propiciada ao seu investimento na empresa; a empresa oferece, a médio e longo prazos, perspectivas de rentabilidade e segurança para o investimento; existe alternativa mais adequada para o investimento.
Bancos e Financeiras	As entidades que emprestam dinheiro desejam as mesmas informações que os sócios e acionistas, mas com uma análise das informações mais distanciada e aprofundada.
Administradores, Diretores e Executivos	Seus interesses atingem um grau mais profundo de análise e frequência, porque esses usuários são responsáveis pelas tomadas de decisões que visam, principalmente, ao futuro da empresa. Mas, para proceder dessa forma, é indispensável conhecer o que aconteceu no passado e o que acontece no momento.
Governo	É com base em informações contábeis, em parte, que o Governo traça a política tributária, além de fonte de arrecadação de impostos que fornecem recursos para realização e manutenção dos serviços públicos.
Pessoas Físicas	O controle das receitas (rendimentos) e despesas é indispensável para a declaração de ajuste anual do Imposto de Renda.

Fonte: Greco, Gartner e Arend (2009, p.2-5)

Filho e Nakagawa (2007) destacam que a preocupação com a linguagem contábil tende a aumentar na medida em que o leque de agentes interessados em informações contábeis se amplia, passando a incorporar elementos de características bem diversificadas em relação aos tradicionais. Em todas as áreas da sociedade, pessoas das mais variadas classes necessitam de uma boa prestação de informações, neste sentido, o contador possui papel fundamental para que estas informações sejam passadas de forma clara e precisa, para que todas as pessoas interessadas tenham o pleno entendimento em relação as mesmas.

Para Stumpf (2011), quando se compreende as necessidades de cada um dos usuários, o profissional contábil ganha um fator norteador para elaboração e apresentação de qualquer tipo de relatório. A grande maioria dos relatórios emitidos são para Entidades Governamentais, sendo que a formatação para os mesmos segue um padrão criado pelo próprio Governo.

Ainda segundo Stumpf (2011), os bancos e as Entidades Financeiras solicitam as demonstrações contábeis para que se possa fazer uma análise se uma entidade consegue arcar com empréstimos que venham a ser concedidos, entre outras necessidades que ela venha apresentar. Porém, dentre todos os usuários que se interessam pelas informações, é correto

afirmar que os administradores são os que mais demandam relatórios para traçar o curso que a empresa deve seguir, corrigir possíveis falhas ou até mesmo como ela está se portando dentro de um determinado período.

Para Marion (2005) o contador deve ser visto como um tradutor de informações, sendo capaz de interpretá-las e associá-las ao processo de tomada de decisão por parte dos administradores. A função moderna do contador é de um consultor sobre os negócios da empresa.

Nos dias atuais, o mercado de trabalho para o profissional contábil é um dos mais promissores em decorrência, principalmente, da exigência das empresas em aprimorar o controle e planejamento de seus negócios. Assim, o profissional contábil deve agregar às capacidades técnicas com comportamentos éticos, prudentes e íntegros (IUDÍCIBUS, 1998).

Marion (2003), diz que o profissional contábil tem o dever de estar sempre atento às constantes mudanças, buscando informações novas e, não se conformar somente com os conhecimentos adquiridos durante sua formação acadêmica, e sim, pensar na educação como um processo permanente e contínuo, que visa a preparação para o surgimento de novas oportunidades de realização profissional.

O contador possui diversas atividades em seu âmbito profissional, sendo consideradas como tarefas básicas a produção e gerenciamento das informações aos usuários interessados, não devendo se limitar apenas a atender as exigências do fisco (IUDÍCIBUS, 2002).

Segundo Silva et al. (2017), o avanço da tecnologia expõe a necessidade do mercado em receber informações com mais agilidade e precisão. Os computadores, softwares, internet e sites se tornaram ferramentas de extrema importância para a atuação dos profissionais de contabilidade no mundo dos negócios e consequentemente no próprio mundo contábil, o qual também sofre os impactos da globalização digital.

Com o uso das novas tecnologias, a contabilidade vem ganhando destaque como um importante instrumento capaz de gerar informações essenciais para a administração das entidades. “A informação contábil estruturada, fidedigna, tempestiva e completa pode ser a diferença entre o seu sucesso e o fracasso da organização.” IUDÍCIBUS (2009 p. 13).

Devido a todas essas mudanças ocorridas no setor contábil com o uso da tecnologia da informação, o profissional contábil vem assumindo um novo papel dentro das empresas, cada vez mais envolvido com o sistema decisório das organizações, deixando de exercer a simples atividade de escrituração contábil e se tornado um gerente do sistema de informação contábil da empresa (MARION, 2007 p.45).

Assim, é necessário que se entenda o conceito de tecnologia da informação e o seu papel dentro das rotinas de um negócio, seus desafios e de que forma ela pode ser utilizada para aprimorar os serviços, sabendo que é um recurso que veio para ficar e que está se tornando a cada dia mais indispensável para o bom funcionamento dos serviços contábeis.

## **2.2 Tecnologia da Informação na área contábil**

A tecnologia da informação abrange todos os serviços e atividades realizados na sociedade pelos recursos da tecnologia e da informática. Oliveira e Malinowski (2017) diz que estão ligadas a praticamente todas as áreas da sociedade, podendo ser definidas como todo o grupo tecnológico disponível às entidades para pôr em prática seus sistemas de informação.

Padoveze (2000), chama atenção de que a Tecnologia trouxe inovações, substituindo assim os sistemas mecanizados por ferramentas como computadores, internet, softwares e outros sistemas que se tornaram para as empresas, lucrativos pela produtividade por ser mais rápida.

Para Marakas et al. (2013) a tecnologia da informação possui um papel de extrema importância na reengenharia de processos de negócio. A velocidade e as capacidades de

processar informação junto com a conectividade dos computadores e das tecnologias de internet podem aumentar substancialmente a eficiência dos processos empresariais, assim como as comunicações e colaborações entre as pessoas responsáveis por sua operação e seu gerenciamento.

A tecnologia está a cada dia mais indispensável a contabilidade. Sasso, Rosa e Barbosa (2011) afirmam que a profissão contábil evoluiu de técnicas manuais para serviços totalmente automatizados, onde o profissional da contabilidade tem que se especializar também na tecnologia da informação para se manter no mercado de trabalho.

Segundo Giovanni (2017) a tecnologia da Informação traz mais facilidade e agilidade nas rotinas de trabalho da sociedade e levando para o lado do profissional contábil não é diferente. Uma das evoluções proporcionadas pela TI que teve muita relevância na área contábil foi a criação de sistemas contábeis onde busca aperfeiçoar o trabalho do contador, já que a maioria dos serviços executados eram feitos de forma manual. Atualmente, através de cliques, consegue-se obter diversas informações sobre a saúde financeira das empresas. A única coisa que é exigida dos profissionais é saber parametrizar e principalmente analisar as informações para poder atender as expectativas dos clientes.

A Tecnologia da informação é aplicada na contabilidade como ferramenta do gerenciamento de informações, como por exemplo, para prever a receita e atividade comercial, identificar melhores fontes e uso de fundos, gerenciamento de caixa e outros recursos financeiros, pois entende-se que o valor da informação é o modo de auxiliarem na tomada de decisão para alcançar as metas da empresa. (PEREIRA, 2013).

Na contabilidade, bem como em todas as áreas, a tecnologia da informação tem papel de grande importância, pois, a adoção dessa TI viabiliza o desenvolvimento eficaz das atividades dentro das organizações. O uso da Tecnologia da Informação (TI) na contabilidade vem introduzindo uma nova maneira de visualizar os procedimentos contábeis. Segundo Ximenes (2005), com o uso da tecnologia da informação, os lançamentos contábeis são feitos de forma automática, não sendo necessário os lançamentos serem realizados pela contabilidade.

Devido a isso, é necessário que os profissionais de contabilidade se adequem a este novo ambiente, procurando possuir conhecimentos das atualizações que a tecnologia da informação vem causando a sua área e se adequando a este novo cenário que exige um profissional com uma visão mais ampla da área. (CARVALHO, 2000).

Martins, et al. (2012), argumentam que o mercado contábil está em uma grande evolução, a era digital trouxe a tecnologia da informação, transformando a forma de atuação do profissional contábil e sua postura perante o processo decisório, atuando agora como o gerenciador de informações.

Ainda segundo Martins et al. (2012), um dos reflexos do desenvolvimento tecnológico na Contabilidade pode ser visto no aumento do grau de automação. Tarefas que eram anteriormente realizadas por processos manuais, já estão sendo desenvolvidas dentro de softwares específicos, diminuindo o fluxo de papéis e documentos na empresa, um exemplo disso, são as rotinas mais frequentes que passaram a ser realizadas dentro dos sistemas, como é o caso de: lançamentos de débito e créditos, escrituração de livros fiscais, balancetes mensais, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, entre outros.

Breda (2019), diz que a combinação de toda essa tecnologia permite acesso imediato a uma variedade de informações, pessoas, serviços e lugares, ou seja, é possível obter uma comunicação mais rápida, possibilitando uma maior facilidade na resolução de problemas relacionados a trabalhos repetitivos e, aumentando a probabilidade de acertos e diminuindo a ocorrência de erros, proporcionando assim, que os relatórios tenham uma maior precisão.

Com o avanço da tecnologia, surge em 2001 o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital). Segundo o Conselho federal de contabilidade, o SPED “trata-se de uma solução

tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas empresariais dentro de um formato específico e padronizado” deste modo, o SPED é um software disponibilizado pela Receita Federal para todas as empresas com o objetivo de receber todas as informações contábeis, previdenciárias e fiscais.

Segundo Souza et. al., (2017), o SPED é dividido inicialmente em três grandes subprojetos: a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) que tem a finalidade de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou de prestação de serviços para fins fiscais; a Escrituração Fiscal Digital (EFD) formada pelo conjunto de documentos fiscais de escrituração, como os registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelos contribuintes e Escrituração Contábil Digital (ECD) que é escrituração em formato digital dos livros Diários e Razão e do livro balancetes, diários, balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Entende-se que o SPED trouxe muitas soluções tecnológicas para a área da contabilidade. Smith (2013), destaca que o avanço tecnológico global inserido pelo SPED não será temporário, mas sim, definitivo e constante. Assim, a contabilidade passará a trabalhar com menos papéis guardados em armários e mais arquivos digitais disponibilizado em tempo real às várias esferas fiscalizadoras e governamentais.

Em relação a nota fiscal eletrônica, a receita federal define como um documento de existência exclusivamente digital, produzido e armazenado eletronicamente, tendo como finalidade documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços (NFS-e). Segundo o Ministério da Fazenda, o Projeto NF-e visa a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes. A NF-e também possibilita o acompanhamento em tempo real das operações e o cruzamento de informações de forma eletrônica entre as administrações tributárias de maneira mais rápida.

Graças ao desenvolvimento acelerado da tecnologia nos dias atuais, a gestão contábil e fiscal das entidades se aprimorou. Em 2015, no Brasil, surge a contabilidade digital ou a contabilidade online. Oliveira et. al., (2018, p. 37) diz que a “contabilidade digital é um modelo de negócio para prestação de serviços via internet, que se propõe utilizar a tecnologia da informação para organizar a escrituração e a demonstração, facilitando o trabalho do profissional contábil”. com a internet e a crescente automação dos serviços, é possível que esse estilo de contabilidade agilize os atendimentos, otimize os processos facilitando a comunicação nos escritórios contábeis.

Oliveira et. al (2018), também reforçam que com essa modalidade, as informações contábeis passaram a chegar no fisco com mais agilidade e bem mais organizadas, com isso, fraudes e sonegações se tornaram raras. Além disso, os escritórios de contabilidade ganharam vantagens no atendimento a seus clientes por causa do acesso direto às informações solicitadas. Assim, o tempo gasto anteriormente com burocracia pode ser investido na parte de gestão dos clientes.

Em um cenário mais recente, surgiu no mercado a chamada contabilidade na nuvem, que se originou da computação na nuvem ou *cloud computing*. Ruschel et al. (2010, p. 01) diz que a “computação em nuvem é uma tendência recente de tecnologia que tem por objetivo proporcionar serviços de tecnologia da informação sob demanda com pagamento baseado no uso”. Esse tipo de tecnologia possibilita que as empresas tenham uma maior independência para alcançar suas metas.

Ruschel et. al., (2010, p. 01) acrescentam que a “computação em nuvem pretende ser global e prover serviços para todos, desde o usuário final que hospeda seus documentos pessoais na Internet até empresas que terceirizam toda a parte de TI para outras empresas.”

Assim, a contabilidade na nuvem veio para auxiliar os escritórios oferecendo segurança, flexibilidade e a redução nos custos dos serviços.

Estudos anteriores mostram que os contadores e os escritórios de contabilidade vêm se adaptando às novas tecnologias, e inserindo cada vez mais essas ferramentas em sua rotina de trabalho. Oliveira e Souza (2016), em sua pesquisa na região médio-norte mato-grossense, concluíram por meio da análise dos dados coletados que todos os escritórios e profissionais contábeis, que responderam ao questionário (100%), utilizam algum tipo de *software* contábil e que em 44,74% deles mais de 70% dos clientes já utilizam algum tipo de escrituração digital.

Pinheiro (2022), em sua pesquisa realizada na capital paraibana observou que dentre as ferramentas de automação mais utilizadas nos escritórios contábeis da cidade de João Pessoa, as três primeiras são certificação digital (94,4%), gestão de folha de pagamento (72,2%) e armazenamento em nuvem (58,3%). O uso de sistemas de gestão (ERP) aparece com 30,6% da amostra.

Souza (2020), por meio de sua pesquisa realizada no Município de Ariquemes-RO, constatou que os profissionais consideram bastante satisfatório o uso da TI nos serviços, pois as agilidades dos processos melhoraram, a eficiência do ramo contábil se destaca; qualidade dos serviços dos profissionais; os escritórios uma nova forma de exercer as atividades, e os processos são mais fáceis de serem realizados.

A pesquisa de Oliveira e Ronkoski (2015), verificou através de pesquisa documental e de levantamento os principais aspectos que a TI promoveu na contabilidade, em que profissionais do setor contábil avaliaram os benefícios gerados pelo avanço tecnológico como totalmente influentes para o desenvolvimento de suas atividades. Se confirmou que a inovação tecnológica ampliou a integração entre escritórios e clientes, que a TI traz necessidades de melhoria contínua no que refere à qualidade da prestação dos serviços contábeis e que a TI é essencial para o desempenho das funções, automatizando tarefas que demandam tempo e mão de obra, reduzindo custos.

Desse modo, levando em consideração os aspectos mencionados, o avanços da tecnologia fizeram com que os sistemas e aplicações contábeis passassem por uma evolução, com isso a prestação dos serviços contábeis ganhou grande agilidade, sendo feitas agora em computadores e digitadas com muito mais facilidade e agilidade para apresentação de valores, relatórios, pareceres e análises (CHAGAS, 2013).

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com relação ao problema, a pesquisa possuiu abordagem qualitativa, uma vez que buscou identificar a percepção dos contadores do cariri ocidental paraibano quanto ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis. Amado e Ferreira (2013), definem que a abordagem qualitativa é um dos processos fundamentais de comunicação e de interação humana, permitindo que o pesquisador possa coletar não apenas as informações, mas também as reflexões que os sujeitos fazem sobre elas.

Quanto aos procedimentos do estudo, o método utilizado é o de casos múltiplos. Para Yin (2011), os casos múltiplos conseguem apresentar em suas análises provas mais confiáveis e convincentes, a apreensão de mais de um aspecto. Com isso, a abordagem global confere a este tipo de pesquisa maior profundidade sobre seu objeto. A escolha desse método se deu pelo fato de o estudo analisar a percepção de vários profissionais do Cariri Ocidental Paraibano a respeito do uso da Tecnologia da Informação na prestação dos serviços.

A coleta de dados se deu por meio de aplicação de questionário (adaptado) do estudo de Oliveira e Souza (2016). O questionário possui 24 questões distribuídas em três grupos: caracterizar o perfil dos profissionais e escritórios de contabilidade, uso da tecnologia da

informação na prestação dos serviços e influência da tecnologia da informação. As questões foram elaboradas em forma de questionário semiestruturado (abertas e fechadas) pois, em alguns casos, foi colocada a possibilidade de o respondente não marcar nenhuma das opções indicadas e adicionar uma nova opção de resposta.

O questionário foi aplicado mediante envio por *whatsapp* dos contadores da região (grupo dos contadores da região), no formato *google forms*, aos contadores da microrregião do cariri ocidental que engloba ao todo 17 (dezesete) municípios paraibanos segundo o IBGE, sendo eles: Amparo, Assunção, Camalaú, Congo, Coxixola, Livramento, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé, Taperoá e Zabelê.

O envio, ocorreu no período de 28 de março de 2023 a 12 de abril do mesmo ano, o recorte temporal se deu em função do pouco tempo para concluir o trabalho de conclusão de curso e não possui nenhum critério técnico. obteve-se como resposta 15 questionários. Como a pesquisa possui caráter qualitativo e não se busca uma representatividade estatística, o universo da pesquisa foi composto por 15 profissionais contábeis. Sendo o critério de escolha por acessibilidade e disponibilidade em participar da pesquisa.

A escolha destes profissionais atuantes nos municípios do Cariri Ocidental se deu devido à considerável quantidade de profissionais na região, graças à oferta do curso de bacharel em contabilidade oferecido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no campus de Monteiro, pelo interesse em poder contribuir com pesquisas regionais com a geração de conhecimento científico.

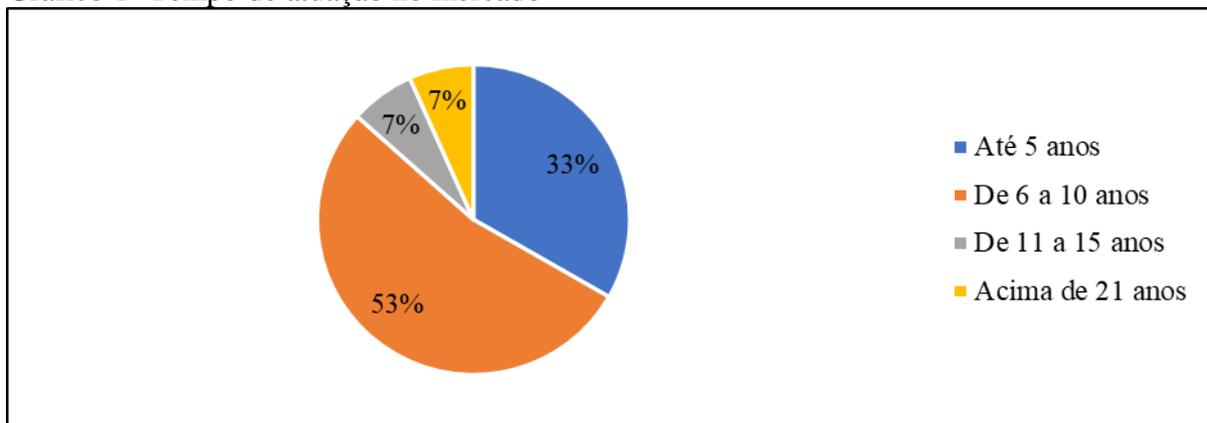
A limitação da pesquisa se deu devido ao fato de não se ter obtido um número maior de respostas, mesmo tendo sido enviado para um número maior do que os recebidos.

## 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 Caracterização do perfil dos profissionais e escritórios de contabilidade

Esta seção buscou analisar o perfil dos respondentes. O Gráfico 1 evidencia que com relação ao tempo de atuação na área, 33% dos profissionais tem até de 5 anos e 53% entre 6 e 10 anos de atuação, demonstrando que esse tempo de atuação coincide com o tempo de instalação da UEPB, campus VI monteiro, mostrando que a mesma vem trazendo considerável importância na formação profissional na região do cariri ocidental paraibano.

Gráfico 1- Tempo de atuação no mercado

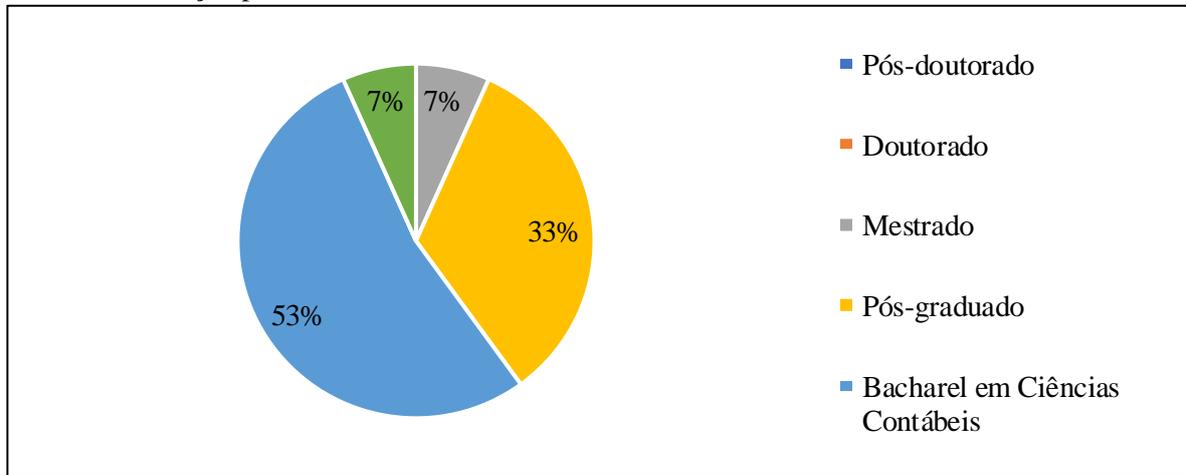


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ao analisar o Gráfico 2, observa-se que em relação ao título de formação profissional na área, 53% possuem ensino superior completo e 33% possuem alguma pós-graduação, percebendo assim, que ainda é pequeno o percentual de profissionais contábeis na região que

possuem outra formação acadêmica além de Bacharel em ciências contábeis. 7% possui título de Mestre, enquanto 7% se encaixa como técnico em contabilidade. Não houve percentuais de formação em Doutorado ou Pós-doutorado.

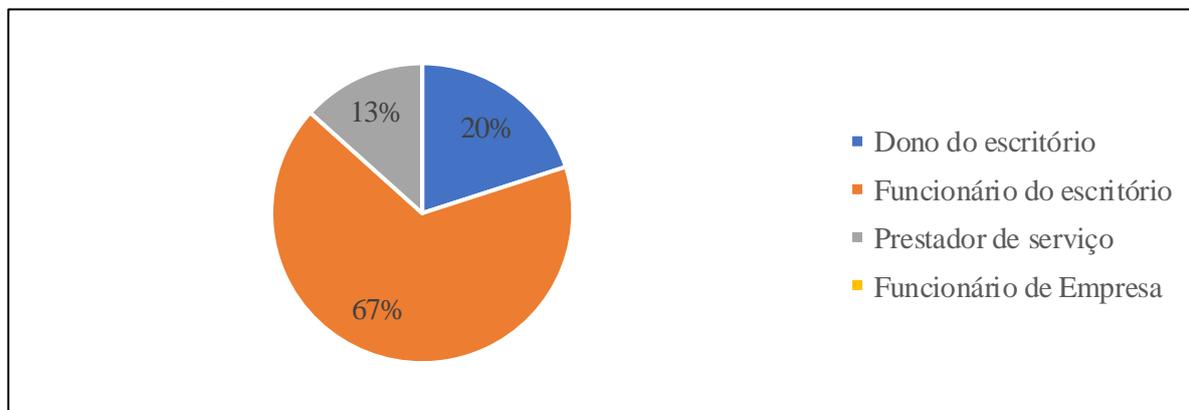
Gráfico 2- Formação profissional



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Com relação a prestação dos serviços, o Gráfico 3 mostra que 67% atuam como funcionários, 20% atuam como donos de escritórios e 13% como prestadores de serviço. Nenhum respondente afirmou ser funcionário de empresa. Observou-se também, que os profissionais com mais tempo de atuação, são os que possuem o comando do escritório.

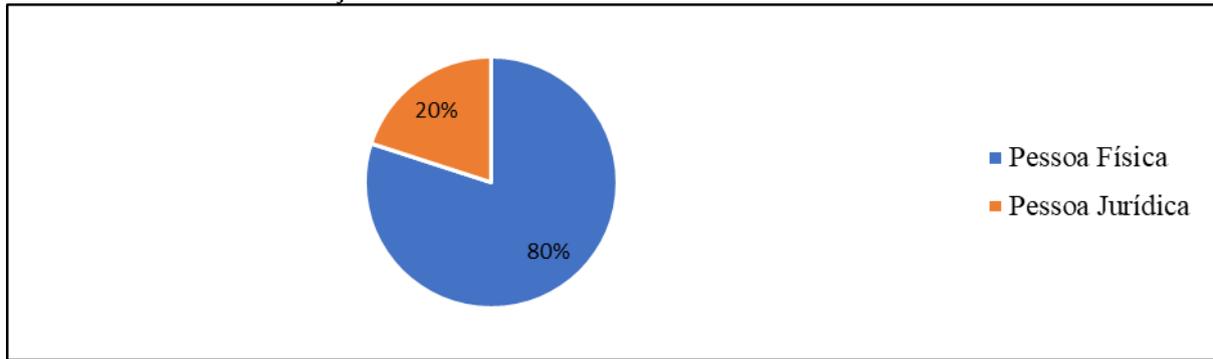
Gráfico 3- Você presta serviços contábeis como:



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Sobre a forma de atuação, o Gráfico 4 mostra que dentre os respondentes, 80% atuam como pessoa física e 20% como pessoa Jurídica. Isso ocorre devido a maioria dos respondentes atuarem apenas como funcionários de escritórios, mesmo que com sua função regulamentada. A porcentagem de pessoas com forma de atuação de pessoa jurídica se relaciona com a porcentagem de donos de escritórios do gráfico anterior.

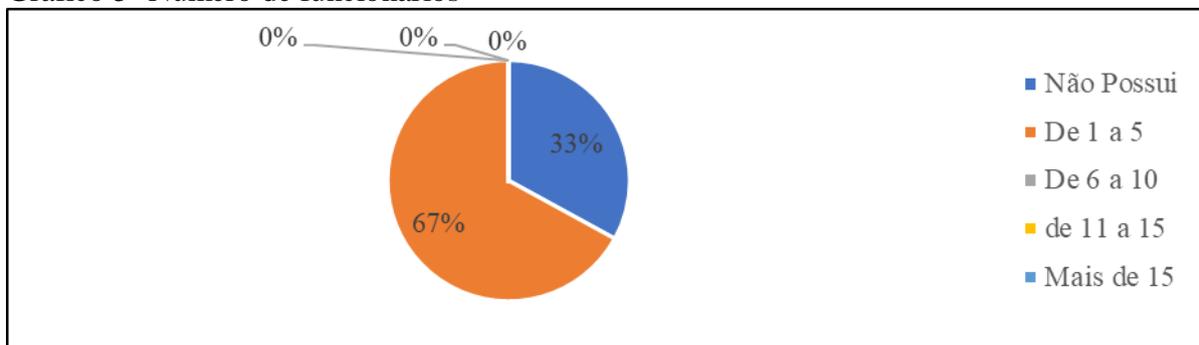
Gráfico 4- Forma de atuação



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Na questão referente ao número de funcionários, dos respondentes que se caracterizam como donos de escritórios, 67% possuem até 5 funcionários, enquanto 33% não possui nenhum funcionário, sendo assim, o único prestador de serviço de seu escritório.

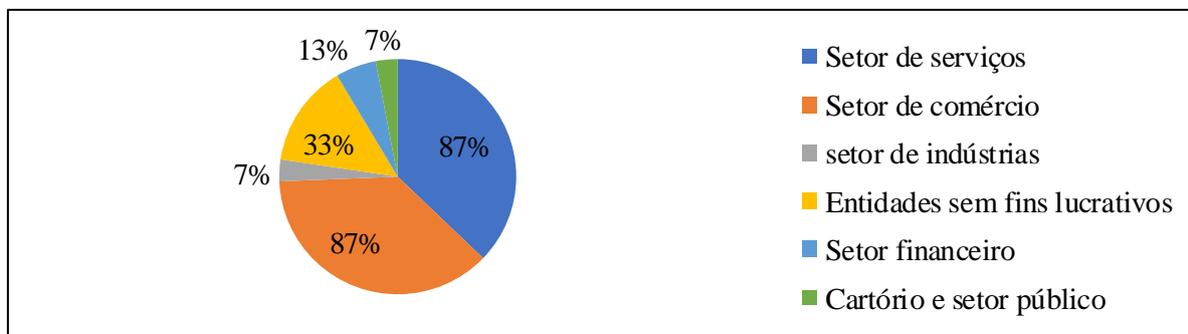
Gráfico 5- Número de funcionários



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Dentre os respondentes, o Gráfico 6 mostra que em relação ao segmento de atuação dos clientes, o setor de serviços e comércios são predominantes com 87% cada um, levando em consideração que nesta alternativa, poderiam ser marcadas mais de 1 opção. Logo após, vem as entidades sem fins lucrativos e o setor financeiro com 33% e 13% respectivamente. Cartórios e setor públicos e o setor de indústrias também foram citados por 7% dos respondentes cada um.

Gráfico 6- Segmentos de atuação dos clientes

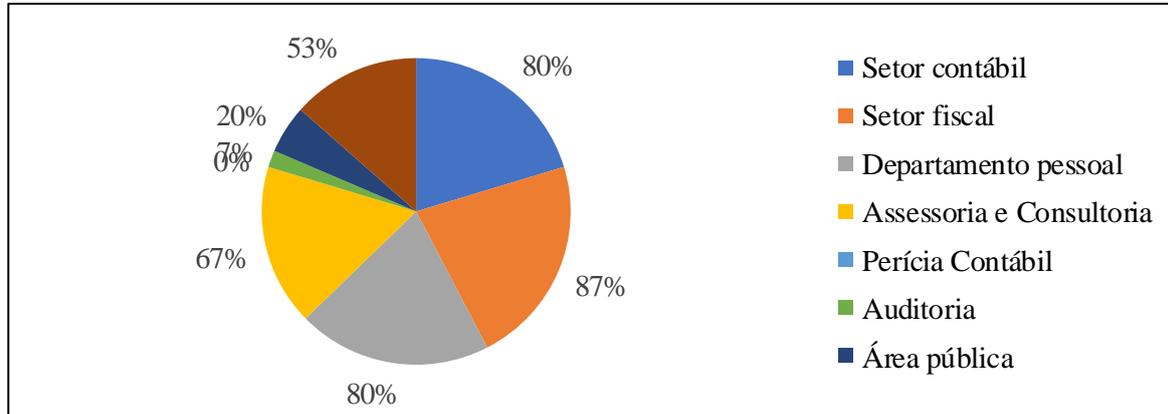


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ao analisar o Gráfico 7, observa-se que em relação aos serviços prestados pelos profissionais, se destacam o setor fiscal com 87% das respostas, seguidos do setor contábil e

setor de departamento pessoal, ambos com 80%. Segundo os dados obtidos, estes são os serviços mais prestados pelos respondentes, com uma variação percentual relativamente pequena. Em seguida, vem os serviços de assessoria e consultoria com 67% e a geração de SPED's, com 53%. Os serviços à área pública, auditoria perícia contábil, registraram 20%, 7% e 0% respectivamente, mostrando que são áreas a serem exploradas pelos profissionais da região.

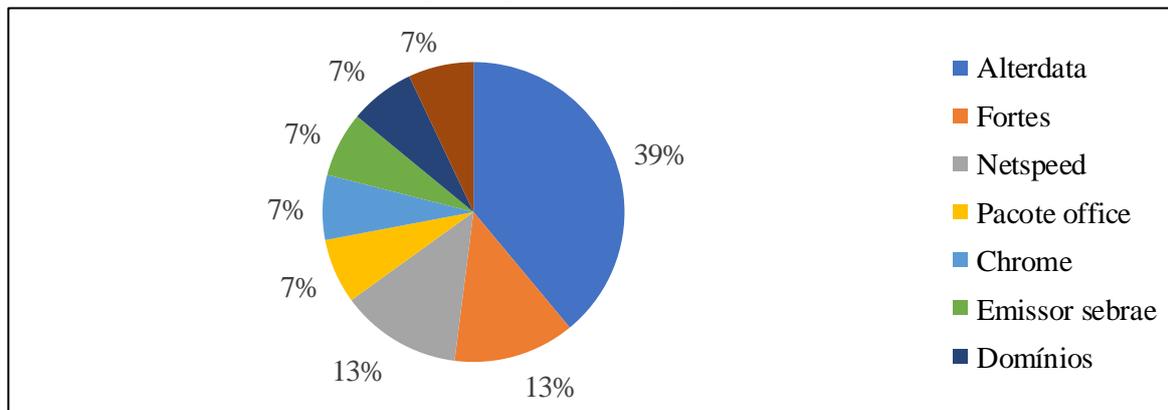
Gráfico 7- Serviços contábeis prestados



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O Gráfico 8 mostra que quanto aos softwares utilizados na prestação dos serviços, o *Alterdata* se caracteriza como o mais utilizado com 39%, seguido do *Fortes* e do *Netspeed* com 13% cada. Os sistemas *Domínio*, *Elmar*, *Emissores gratuitos do SEBRAE* e *chrome*, e o pacote *office*, registraram 7% cada.

Gráfico 8- Software utilizado na prestação dos serviços



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

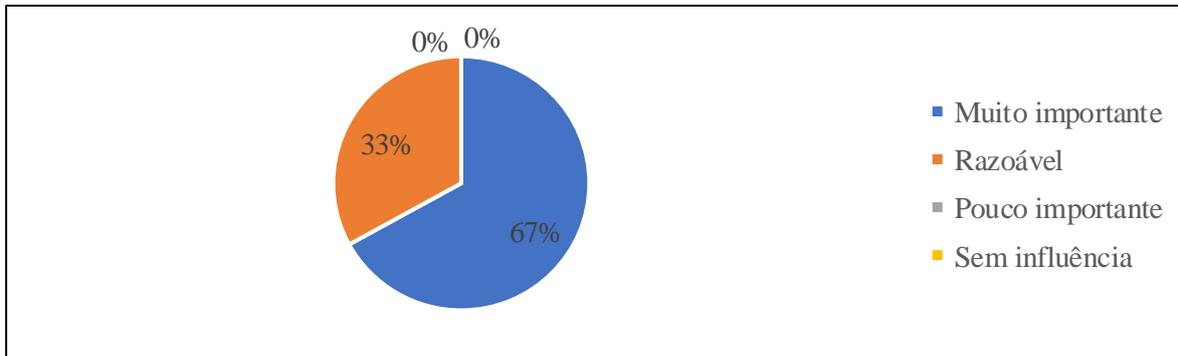
Após a análise desta primeira seção, foi possível observar que a grande maioria dos respondentes não possuem outra formação além da graduação. Observou-se também que, os setores de comércio e prestação de serviços são os principais aliados dos profissionais que responderam, representando ambos, 87% dos clientes que recorrem a estes profissionais. Ressalta-se ainda que os serviços de auditoria e perícia contábil são os menos ofertados por estes profissionais.

## 4.2 Uso da tecnologia da informação na prestação dos serviços

A seguir será abordado os resultados relacionados ao uso da tecnologia da informação na prestação dos serviços contábeis.

Como evidenciado no Gráfico 9, os profissionais ao serem questionados a respeito da importância das planilhas e editores de texto, 67% dos pesquisados consideram muito importante a utilização destas ferramentas na prestação dos serviços, enquanto 33% consideram razoavelmente importantes em suas rotinas.

Gráfico 9- importância das planilhas eletrônicas e do editor de texto na prestação dos serviços



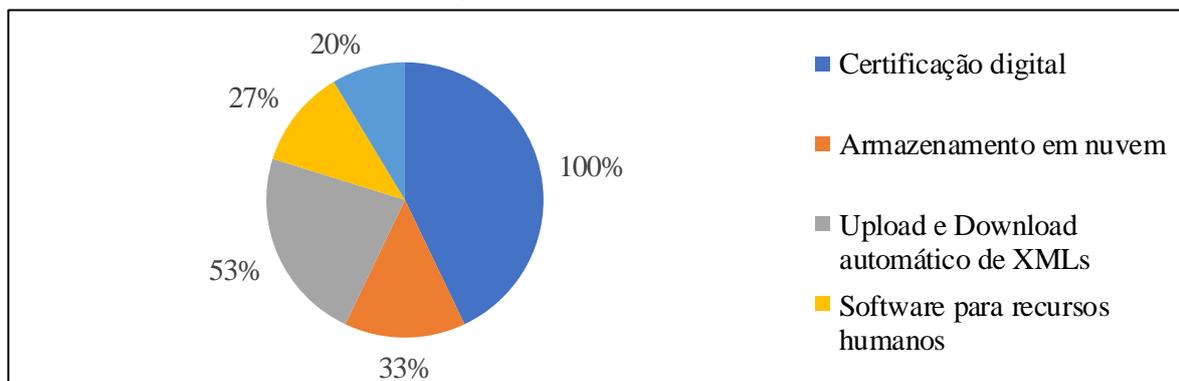
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A pesquisa de Oliveira e Souza (2016), apresentou resultados semelhantes, onde 55% dos pesquisados afirmaram que as ferramentas citadas são muito importantes para a prestação de seus serviços, enquanto 21% consideram razoavelmente importantes, demonstrando assim que as planilhas eletrônicas e editores de texto representam um grande papel nas rotinas dos profissionais contábeis.

Ao serem questionados a respeito das ferramentas de automação utilizadas pelos mesmos, a certificação digital aparece com 100% das respostas, levando em consideração que cada respondente poderia selecionar mais de uma afirmativa. A porcentagem da certificação digital pode ser explicada pelo fato da ferramenta ser obrigatória na entrega de diversas demandas fiscais, devido ao fato da mesma proporcionar segurança e agilidade para os processos.

O upload e download automático de XML's e o armazenamento em nuvem aparecem com 53% e 33% respectivamente, seguidos do software para recursos humanos, com 27%. Os sistemas ERP's (planejamento de recursos empresariais) aparecem em último lugar com 20% das respostas, mostrando que os sistemas de gestão ainda são uma realidade para a minoria dos respondentes, conforme Gráfico 10:

Gráfico 10- Ferramentas de automação



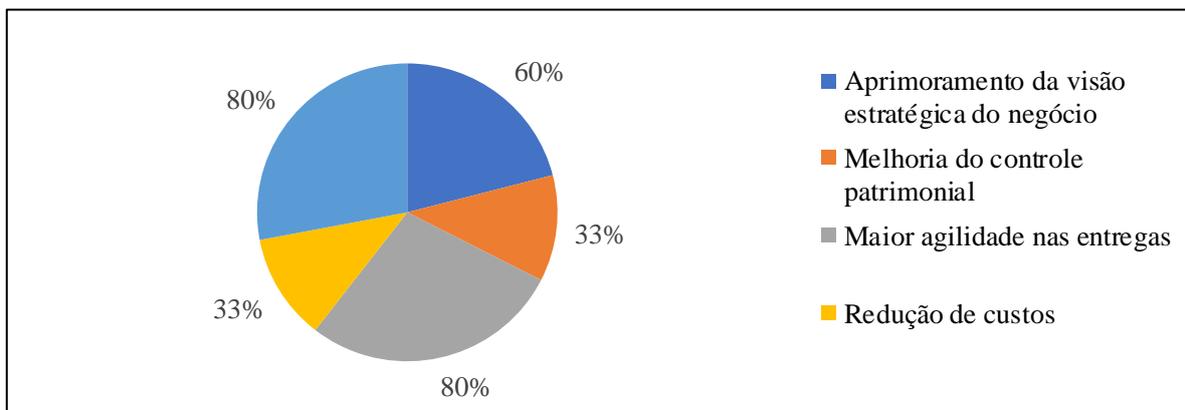
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Os resultados se assemelham com os da pesquisa de Pinheiro (2022), onde se observou que dentre as ferramentas de automação mais utilizadas pelos profissionais questionados, a certificação digital aparece em primeiro lugar (94,4%), enquanto o uso de sistemas de gestão (ERP) aparece em último com 30,6% da amostra.

Ao serem questionados a respeito dos benefícios proporcionados pelas ferramentas de automação citadas anteriormente, o Gráfico 11 mostra que a agilidade nas entregas e a geração de relatórios mais precisos foram os benefícios mais citados, com 80% das respostas cada. A respeito da agilidade nas entregas, os resultados se assemelham ao da pesquisa de Pinheiro (2022), onde 77% dos respondentes entendem que a maior vantagem da automação está relacionada com a agilidade na conclusão dos processos.

O aprimoramento da visão estratégica do negócio aparece com 60%, enquanto a melhoria do controle patrimonial e a redução de custos aparecem com 30% cada uma.

Gráfico 11- Benefícios trazidos pela automação contábil



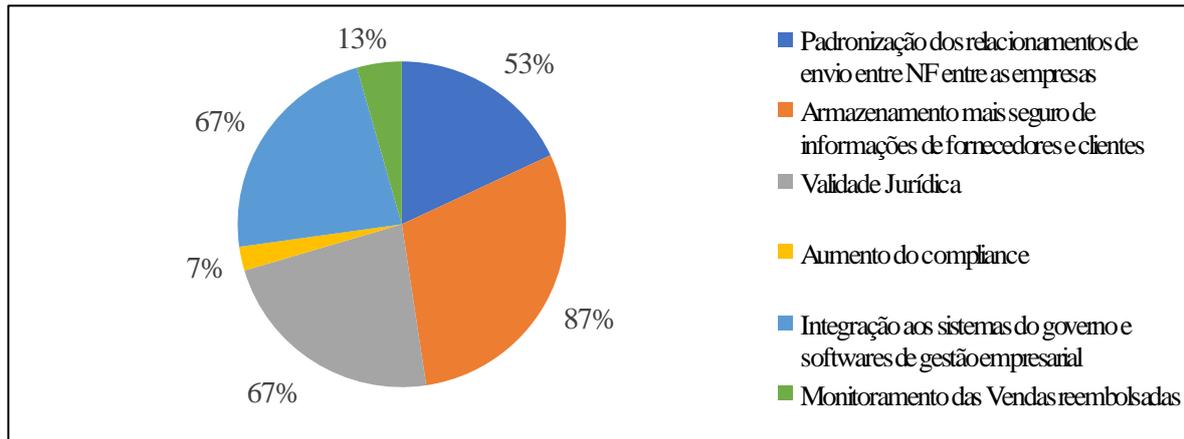
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Com relação a NF-e, ao serem perguntados sobre os benefícios proporcionados pela mesma, o Gráfico 12 mostra que a maioria dos respondentes (87%) priorizam o armazenamento mais seguro de informações como a principal vantagem, presume-se que a escolha desta afirmativa se dê ao fato de que as NF-e podem ser armazenadas de forma segura nos bancos de dados digitais e nos sistemas de nuvem, evitando a perda e deterioração destes documentos causadas pela forma impressa.

A validade jurídica também foi citada por 67% dos respondentes, devido ao fato de proporcionar, por meio de certificação digital, a simplificação das obrigações acessórias dos contribuintes. A Integração aos sistemas do governo e softwares de gestão empresarial também vem com 67% das respostas, a porcentagem pode se explicar devido ao fato da automatização dos processos, enrijecer o cumprimento dos prazos e reduzir a ocorrência de erros no preenchimento dos documentos, evitando divergências entre as informações internas do negócio e as constantes nos bancos de dados públicos.

A Padronização dos relacionamentos de envio de NF entre as empresas aparece com 53%, devido ao entendimento que a NF-e se trata de uma solução tecnológica que trouxe uma padronização dos arquivos digitais das escriturações fiscal dos sistemas empresariais dentro de um formato específico. O monitoramento das vendas reembolsadas aparece com 13% e o aumento do compliance registrou 7% das respostas, dando a entender que o cumprimento das exigências em relação a legislação da contabilidade empresarial não foi afetado com o uso da NF-e.

Gráfico 12- Benefícios proporcionados pela NF-e

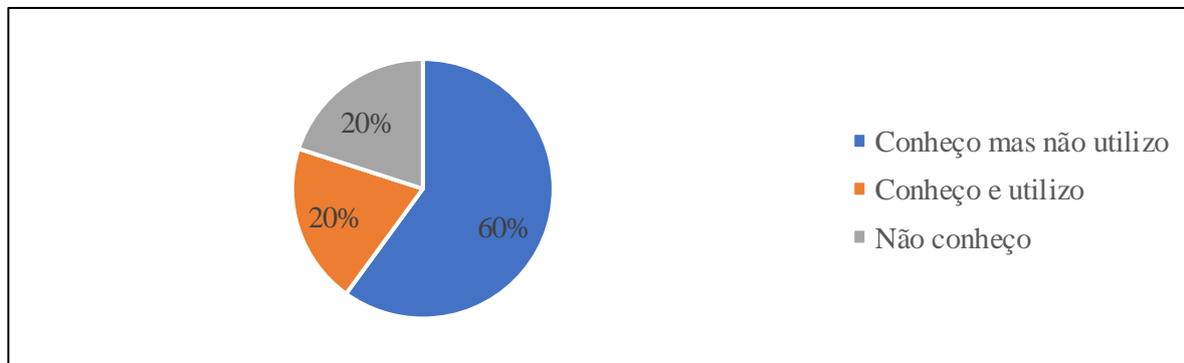


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Segundo Fortes (2009) a contabilidade vive as transformações da era digital e cabe aos profissionais que estão no mercado de adaptarem a esta nova realidade para que possam desempenhar da melhor forma possível a prestação dos serviços, fazendo face aos novos desafios advindos da nova era digital e suas ferramentas.

Desta forma, os respondentes foram questionados a respeito da utilização do sistema de computação em nuvem aplicado a contabilidade, o Gráfico 13 mostra que a grande maioria dos respondentes (60%) conhecem o sistema, mas não utilizam o mesmo. 20% conhecem e utilizam enquanto 20% não conhecem.

Gráfico 13- Sistema de computação em nuvem (cloud computing) na contabilidade?

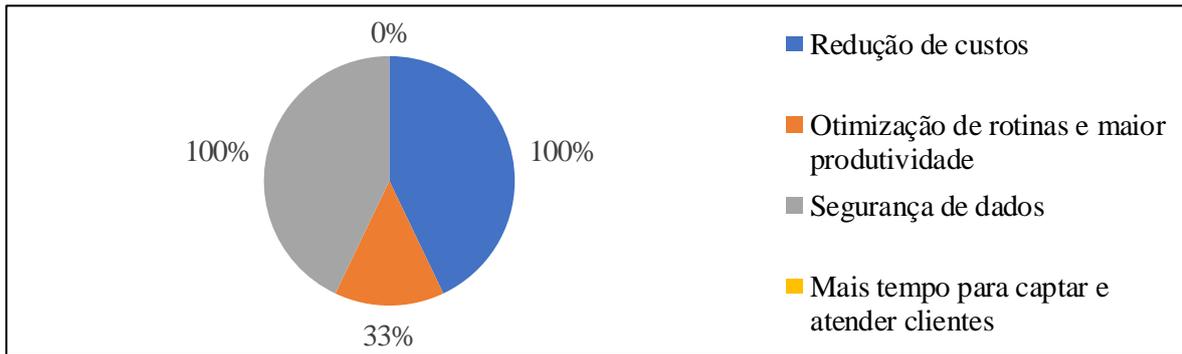


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Para Ruschel (2010) a computação em nuvem é uma tendência recente da tecnologia onde seu objetivo é proporcionar serviços de tecnologia da informação sob demanda com pagamento baseado no uso. Este novo tipo de tecnologia possibilita as empresas uma maior independência no alcance de suas metas.

Quanto aos profissionais que utilizam este sistema, a redução de custos e a segurança de dados são os benefícios mais importantes trazidos pela contabilidade na nuvem com 100% das respostas cada, conforme o Gráfico 14. A otimização de rotinas aparece com 33%, enquanto o maior tempo para captar e atender clientes não recebeu nenhuma resposta. Percebe-se que a redução de custos tem grande influência, presumindo que foi ocasionada pela diminuição de computadores no escritório, e a crescente diminuição do uso de papel.

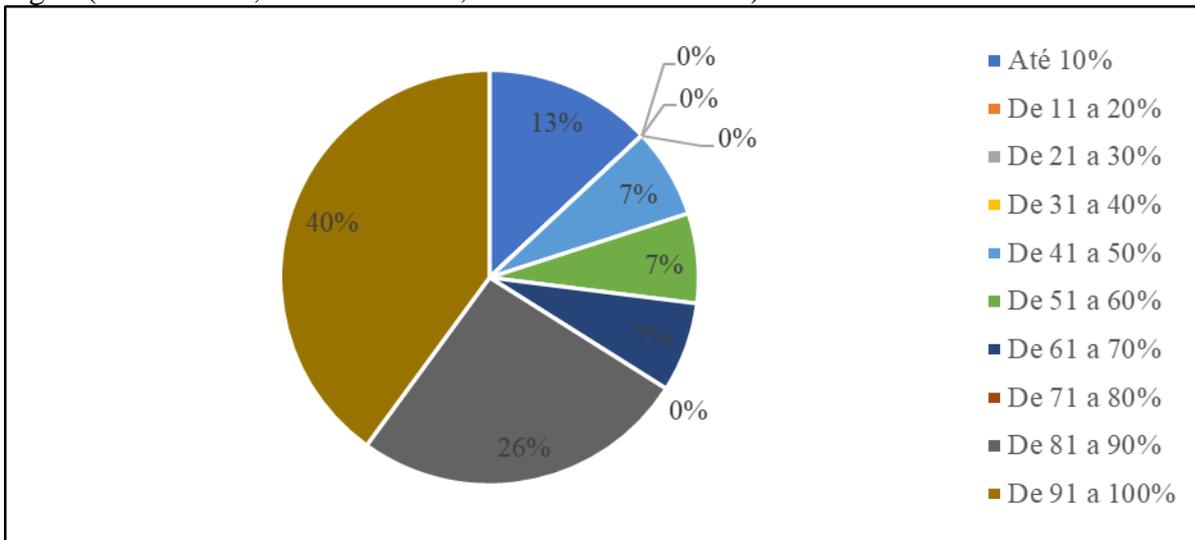
Gráfico 14- Benefícios da contabilidade na nuvem



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Quando perguntados a respeito da escrituração digital, ao analisar o Gráfico 15, os dados mostram que em 40% dos profissionais/escritórios, mais de 91% dos clientes utilizam algum tipo de escrituração digital. 26% responderam que os percentuais estão na faixa de 81 a 90% e em 13,3% na faixa de 10%. Segundo Borges e Miranda (2011), a principal e maior das transformações trazidas pela TI foi a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes.

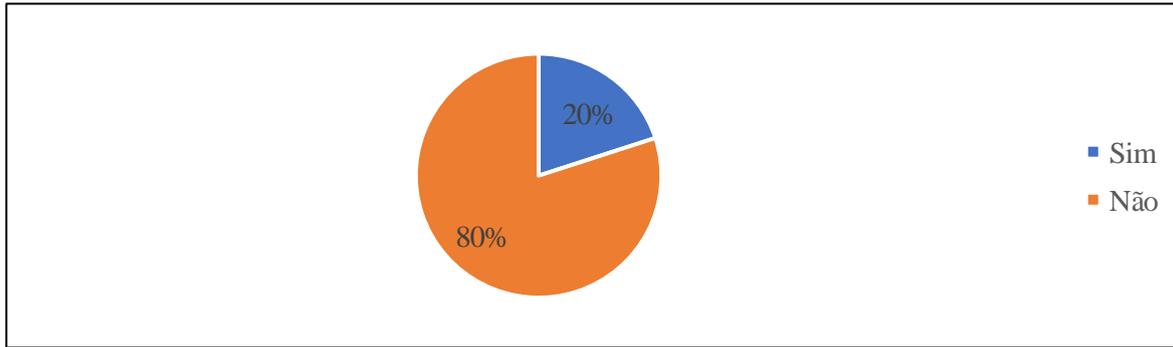
Gráfico 15- Percentual de clientes que utilizam algum tipo de escrituração digital (SPED fiscal, SPED contábil, Nota fiscal eletrônica)



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Em relação a redução dos custos, o Gráfico 16 mostra que para a maioria dos respondentes (80%), não ocorreu redução de custos com a implementação do SPED e apenas 20% responderam que houve alguma redução nos custos. Esse resultado não é muito diferente do apresentado pela pesquisa de Oliveira e Souza (2016), que embora o SPED já estivesse em pleno funcionamento na época, cerca de 63% dos entrevistados disseram que não houve nenhuma redução de custos com a sua utilização.

Gráfico 16- Redução dos custos da atividade contábil em relação ao SPED

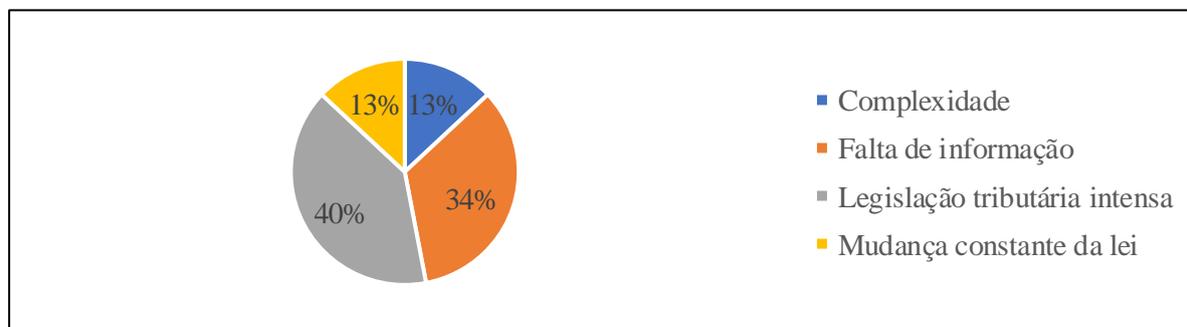


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Aos que responderam que houve redução de custos, foi perguntado de que forma o SPED ajudou na redução dos mesmos, obteve-se como resposta: “As informações são prestadas online, o que proporciona maior agilidade e menos custos com papel, principalmente, bem como energia, manutenção de impressoras”; “Na otimização do tempo utilizado para a entrega das declarações digitais.”; “Houve redução”. Percebe-se que a agilidade na prestação dos serviços, a redução dos custos com a diminuição do uso do papel e gastos com impressão, assim como a otimização do tempo foram as principais diminuições de custos pelo SPED, segundo os profissionais.

Quando questionados a respeito das dificuldades enfrentadas com o uso da escrituração digital, o Gráfico 17 aponta que, 40% responderam que a maior dificuldade é a legislação tributária intensa, 34% citaram a falta de informação enquanto a complexidade e a mudança constante da lei foram citadas por 13% cada.

Gráfico 17- Dificuldade enfrentada ao trabalhar com escrituração digital

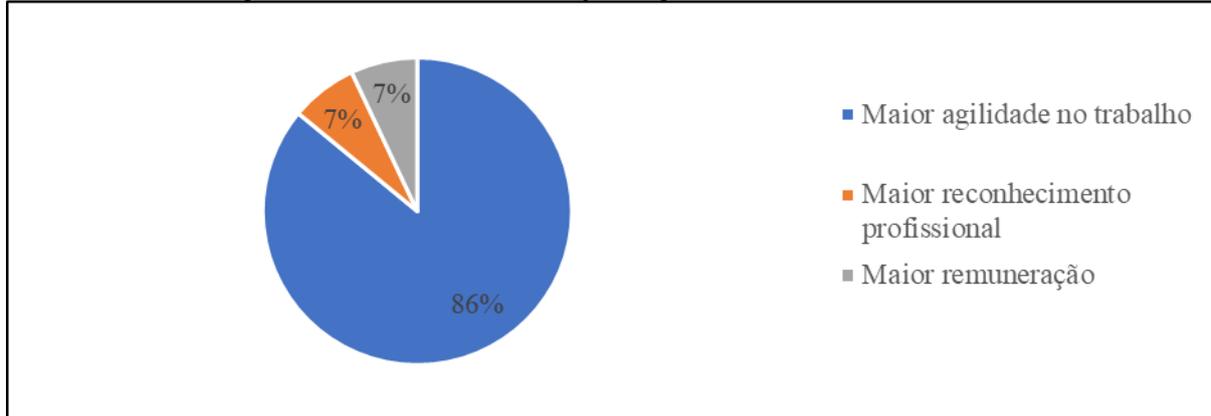


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

De forma contrária, quando questionados a respeito das vantagens proporcionadas pelo uso da escrituração digital o Gráfico 18 mostra que, 86% responderam que esta trouxe mais agilidade no trabalho, enquanto apenas 7% acreditam que a utilização da ECD trouxe um maior reconhecimento profissional ou uma maior remuneração. Corroborando novamente com o estudo de Oliveira e Souza (2016), onde a amostra identificou que cerca de 69% dos entrevistados responderam que a escrituração digital trouxe maior agilidade, enquanto 3% citou o maior reconhecimento.

Para Giovani (2017), uma das principais evoluções proporcionadas pelo uso da tecnologia da informação na área contábil foi a criação de sistemas contábeis onde busca aperfeiçoar o trabalho do contador, já que a maioria dos serviços executados eram feitos de forma manual.

Gráfico 18- Vantagens advindas da escrituração digital



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Percebe-se a partir dos contadores pesquisados e dos estudos relacionados que o uso da tecnologia da informação trouxe modificações nos escritórios contábeis e no modo de se fazer contabilidade como um todo, destacando-se a melhoria na qualidade da prestação dos serviços fazendo com que os profissionais se adaptassem a toda essa mudança proporcionada pelo avanço da tecnologia da informação nos serviços contábeis. Com estas melhorias, o contador teve que se adaptar ao uso das novas ferramentas de automação, que parecem ter se tornado grandes aliadas em seu meio de trabalho, que proporcionaram, segundo eles, relatórios mais precisos, causando a diminuição de erros e aprimoraram a agilidade na conclusão e entrega dos serviços.

É necessário ressaltar também a importância da escrituração digital, que para a maioria dos respondentes, esta trouxe uma maior agilidade em seu trabalho, uma vez que os processos passam a ser mais automatizados e menos manuais, proporcionando uma redução de custos com a diminuição do papel e uma otimização do tempo, uma vez que tudo se arquiva digitalmente.

### 4.3 Influência da tecnologia da informação

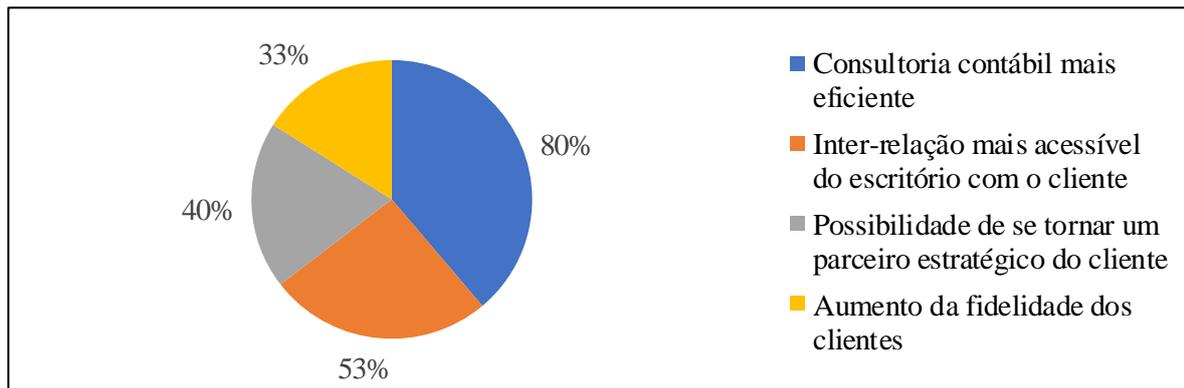
A seguir será abordado a influência da tecnologia da informação e sua relação com o profissional, escritório e cliente.

O Gráfico 19 trata dos benefícios proporcionados pela tecnologia ao relacionamento entre escritório e clientes, observa-se que 80% dos profissionais afirmam que uma consultoria contábil mais eficiente se tornou uma das principais vantagens proporcionadas pela TI nessa relação. 53% afirmam que a inter-relação entre escritório e cliente ficou mais acessível e 40% citaram a possibilidade de se tornar um parceiro estratégico do cliente.

Segundo Marakas et. al (2013) A velocidade e as capacidades de processar informação junto com a conectividade dos computadores e das tecnologias de internet podem aumentar substancialmente a eficiência dos processos empresariais, assim como as comunicações e colaborações entre as pessoas responsáveis por sua operação e seu gerenciamento.

Os resultados corroboram com o estudo de Oliveira e Ronkoski (2015), onde através de sua pesquisa, se confirmou que a inovação tecnológica ampliou a integração entre escritórios e clientes e que a TI traz necessidades de melhoria contínua no que refere à qualidade da prestação dos serviços contábeis.

Gráfico 19- Benefícios que as tecnologias trouxeram na relação do escritório com os clientes



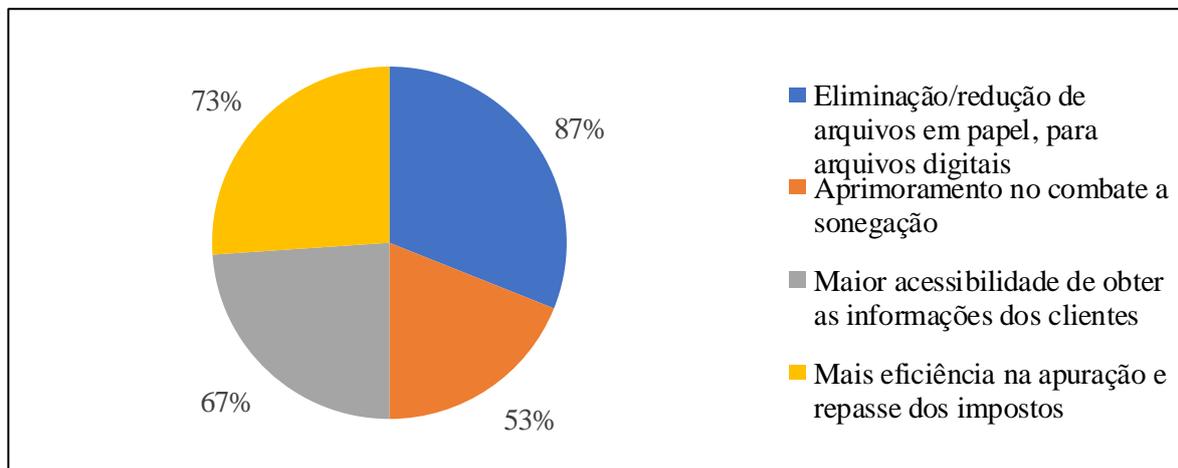
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Giovani (2017) diz que o uso a tecnologia da Informação proporciona mais facilidade e agilidade nas rotinas de trabalho da sociedade como um todo, e na contabilidade não seria diferente.

Neste sentido, o Gráfico 20 mostra vantagens trazidas para o escritório com o uso da TI, os profissionais consideram que maior importância. 87% dos respondentes citaram a eliminação/ redução do uso de papel, que foram substituídos por arquivos digitais. 73% afirmaram que a maior eficiência na apuração e repasse de impostos é uma vantagem de extrema importância, enquanto 67% citaram o aprimoramento na obtenção de informações.

Martins (2012), afirma que um dos reflexos do desenvolvimento tecnológico na contabilidade pode ser visto no aumento do grau de automação e diminuição dos processos manuais que estão sendo substituídos dentro de softwares específicos, causando a diminuição do fluxo de papéis e documentos na empresa.

Gráfico 20- Vantagens trazidas para o escritório com o uso da TI



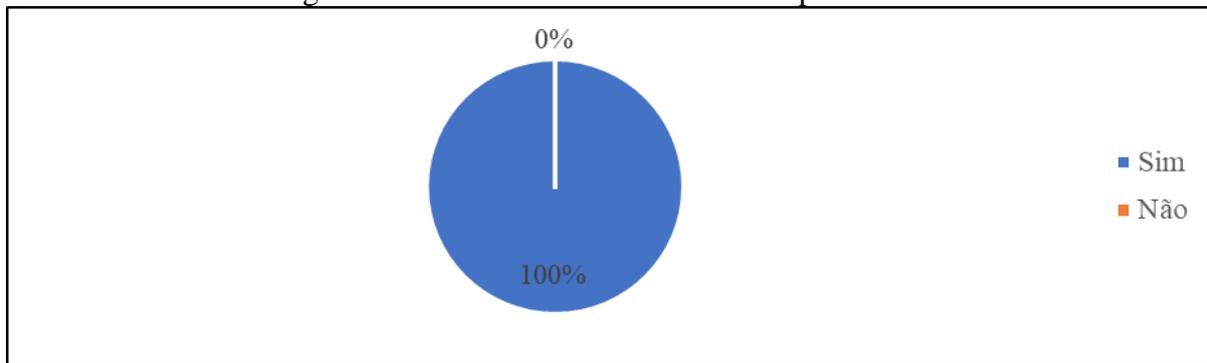
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Sabendo que o mercado ficou mais exigente com o avanço da era digital, obrigando as empresas a se adaptarem e a investir em novos recursos tecnológicos para se manterem no mercado com um alto grau de competitividade, é de consenso entre os profissionais entrevistados (100%) de que as tecnologias ajudaram sim no crescimento do escritório, assim como em sua vida profissional.

Em sua pesquisa, Souza (2020), constatou que com o uso da TI os profissionais consideram que a qualidade dos seus serviços melhorou, os processos se tornaram mais

eficientes e os escritórios passaram a exercer suas atividades de forma com que os processos se tornassem mais fáceis de serem realizados.

Gráfico 21- As tecnologias no crescimento do escritório e do profissional

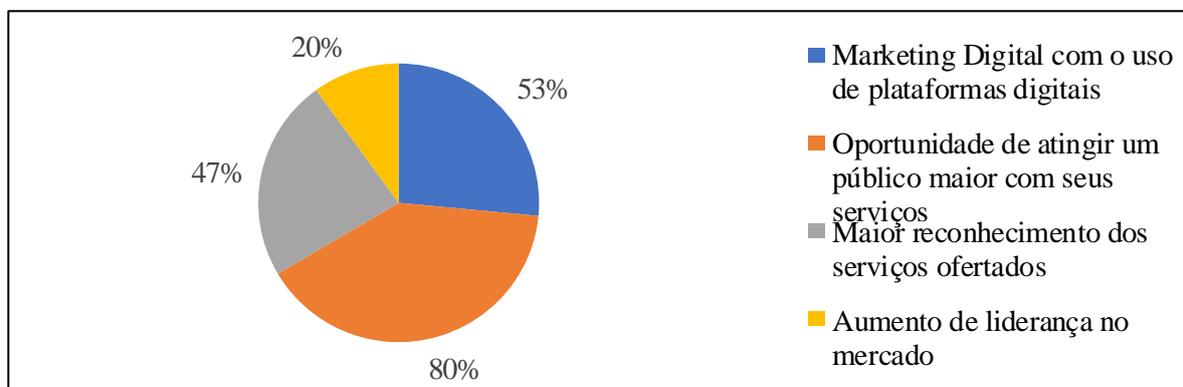


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Dentre as vantagens para o escritório e para o profissional em relação a competitividade com os concorrentes, o Gráfico 22 mostra que 80% dos profissionais consideram que a tecnologia da informação trouxe uma oportunidade de atingir um público maior com os seus serviços. 53% consideram que o marketing digital com o uso das plataformas digitais é um grande aliado na relação da competitividade com os concorrentes enquanto 47% citaram o maior reconhecimento dos serviços prestados.

A pesquisa de Oliveira e Ronkoski (2015), verificou que profissionais do setor contábil avaliaram os benefícios gerados pelo avanço tecnológico como totalmente influentes para o desenvolvimento de suas atividades.

Gráfico 22- Vantagens da TI para o contador em relação a competitividade dos concorrentes



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Oliveira e Malinowski (2013), afirmam que com o progresso da Tecnologia da Informação, percebe-se uma exigência maior em relação a utilização dessa ferramenta para que se tenha uma maior produtividade e satisfação no mercado de trabalho. Dessa forma as TI's se tornaram uma grande aliada para o contador, trazendo assim diversas transformações na prestação dos serviços do profissional contábil.

Os profissionais foram convidados a falar, de modo geral, sobre sua percepção quanto ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis. A grande maioria dos profissionais que responderam, concordam que a TI trouxe grandes melhorias na prestação dos serviços. A agilidade nas entregas, a segurança e a automação dos processos foram os benefícios mais notáveis. Também foi citado que sem a tecnologia, seria impossível a

manutenção dos serviços contábeis em qualquer empresa, sendo uma ferramenta que agiliza os processos com maior segurança e eficiência.

## Quadro 2- Percepção quanto ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis

Profissional 1	É um caminho sem volta. o processo de digitalização de processos deve, em um período muito curto de tempo, proporcionar transformações mais robustas e definitivas, a exemplo da transformação digital e com isso melhorar a forma como os profissionais desenvolvem suas atividades, passando de burocratas para profissionais mais consultivos.
Profissional 2	Maior agilidade para entrega das informações.
Profissional 3	É de extrema importância, pois vivemos em um mundo cada vez mais voltado para as tecnologias e a utilização das mesmas de maneira eficiente e eficaz torna o trabalho cada vez mais prático e simplificado.
Profissional 4	Indispensáveis para o funcionamento do escritório.
Profissional 5	Resultados com mais precisão
Profissional 6	É uma ferramenta que agiliza os serviços com maior segurança e eficiência.
Profissional 7	Com o avanço da tecnologia nos sistemas contábeis, os serviços ganharam agilidade e precisão. além de automatizar muitos serviços que antes necessitavam ser feitos manualmente.
Profissional 8	Sem a tecnologia seria impossível manter a contabilidade em dias de uma empresa, os sistemas ainda precisam aperfeiçoar-se para melhor nos auxiliar nas demandas diárias.
Profissional 9	Com uso da tecnologia, além da agilidade e maior confiabilidade no envio das informações, também temos maior possibilidade de divulgação do nosso trabalho através de mídias sociais, atingindo assim um maior número de clientes em diversos lugares.
Profissional 10	Como todas as profissões avançam em termos de evolução todos os dias, com a contabilidade não poderia ser diferente. e com a grande demanda de informações mensais e a alta exigência em termos de datas para entrega a tecnologia veio somente pra ajudar, otimizando o tempo na entrega dessas mesmas obrigações mensais, semanais, diárias. pois que não utiliza está fadado a ser ultrapassado e assim perder espaço no mercado, fato.
Profissional 11	Útil, prática e eficaz.
Profissional 12	De fundamental importância, para facilitar
Profissional 13	De suma importância, mais facilidade e melhor eficiência no trabalho.
Profissional 14	Necessário para deixar os contadores e empresários da situação real da empresa
Profissional 15	A tecnologia é uma ótima aliada nas funções contábeis trazendo mais agilidade nos serviços.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Assim, foi possível observar a influência que a tecnologia da informação através dos benefícios proporcionados na prestação serviços contábeis e no desenvolvimento do escritório. Dentre estes benefícios, se destaca a diminuição do uso dos documentos impressos, causados pelo uso das ferramentas de automação, que substituem os processos manuais e o número de documentos impressos no escritório. Destaca-se também, o aprimoramento da relação entre cliente e escritório, percebendo que uma consultoria contábil mais eficiente permite que se tenha uma maior interação entre ambas as partes.

Foi possível observar o consenso entre os profissionais entrevistados de que as tecnologias da informação ajudaram tanto o escritório como o profissional em relação a competitividade no mercado, sendo citados com maior porcentagem de respostas, a oportunidade de atingir um público maior, através das plataformas digitais, presumindo-se o papel essencial das redes sociais no desenvolvimento de qualquer entidade. O marketing digital também é citado como um benefício de suma importância para que se obtenha novos clientes, tendo em vista que a maioria do público está presente das plataformas digitais nos tempos atuais.

A maioria dos profissionais afirmam que a TI nos serviços contábeis é um recurso indispensável para a sobrevivência, citando que todas as profissões devem acompanhar a evolução mundial, não sendo diferente com o contador. Também citam as melhorias proporcionadas pelas ferramentas de automação, principalmente as agilidades nas entregas e a praticidade dos serviços.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa possuiu como objetivo geral identificar a percepção dos contadores do cariri ocidental paraibano quanto ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis. E como objetivos específicos, conhecer o perfil dos profissionais e dos escritórios de contabilidade; verificar o uso da tecnologia da informação na prestação dos serviços e a sua influência.

A partir dos objetivos propostos os resultados evidenciaram que no tocante ao perfil dos profissionais, a maioria está atuando no mercado em um período de 6 a 10 anos, trabalham como funcionários de escritórios, não possuem outra formação além da graduação e que os setores de comércio e prestação de serviços são seus principais clientes. Observou-se também que os serviços de auditoria e perícia contábil são os menos ofertados por estes profissionais.

Quanto ao uso da tecnologia da informação na prestação dos serviços identificou-se que houve uma melhoria na qualidade dos serviços prestados devido ao aumento da automação, onde os relatórios se tornaram mais precisos, diminuindo a ocorrência de erros, e promovendo mais agilidade nas entregas. Dentre as ferramentas mais utilizadas, a certificação digital aparece em primeiro lugar. A nota fiscal eletrônica é citada como grande aliada dos profissionais, onde a maioria dos profissionais responderam que seu armazenamento mais seguro e sua validade jurídica a torna uma das principais ferramentas proporcionadas pela tecnologia da informação. Seus clientes utilizam algum tipo escrituração digital. Em relação as suas vantagens, a agilidade no trabalho foi a mais citada.

Com relação a influência da uso da tecnologia da informação, foi possível observar o papel da tecnologia na relação entre cliente e escritório, mostrando que a relação entre ambas as partes se tornou mais eficiente, os serviços prestados obtiveram uma melhora em termos de consultoria, acessibilidade para obter os dados dos clientes e a possibilidade de se tornar um parceiro estratégico foram as variáveis mais consideradas pelos pesquisados. Além disso, a segurança das informações teve um considerável aumento com a ascensão das plataformas digitais e assim o alcance de divulgação dos serviços oferecidos pelos escritórios ficaram bem

mais amplos, proporcionando uma oportunidade de atingir um público maior. Neste sentido, o marketing digital apareceu como um importante aliado.

Ainda, os profissionais consideram que a TI é indispensável para que eles e os escritórios sobrevivam a competitividade do mercado atual. Acompanhar as mudanças trazidas pelo avanço da era digital se torna uma necessidade para que os profissionais se adequem as novas demandas, permitindo que estes se mantenham ativos no mercado, obtendo destaque que os levem ao constante crescimento profissional.

Percebe-se, de maneira geral, que a tecnologia da informação faz parte da rotina de prestação de serviços destes profissionais, e que a mesma se tornou importante aliada para os contabilistas e para os escritórios objeto desse estudo, causando melhorias não apenas para os profissionais contábeis, mas também para os usuários das informações (clientes) que necessitam de relatórios ágeis, práticos e seguros para a tomada de decisões.

Deste modo, para pesquisas futuras, sugere-se a ampliação desse estudo para outras regiões da Paraíba ou em outros estados, para que se possa retratar a percepção dos profissionais quanto ao uso da Tecnologia da Informação em outros cenários, podendo também comparar os resultados com os apresentados pelo presente estudo.

## REFERÊNCIAS

AMADO, J.; FERREIRA, S. A Entrevista na Investigação Educacional. In: AMADO, João (Coord.). Manual de Investigação Qualitativa em Educação. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013. p. 207-232.

ARAUJO, R. B.; FERRAZ, G. DE A.; GONÇALVES, C. S. A PERFORMANCE DOS CONTADORES FACE AO DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: A Contribuição da Formação Continuada. *Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)*, v. 2, n. 1, 18 dez. 2018.

ASPLAN. *Contabilidade 4.0: o que é e porque adotar na sua empresa*. 2019. Disponível em: <https://asplan.com.br/contabilidade-4-0/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

BORGES, V. A. A. S.; MIRANDA, C. C. F. A contabilidade na era digital. *XIII Inic EPG (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica) e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – UNIVAP*, São José dos Campos, out/2011.

BRASIL, Receita Federal. *Nota fiscal eletrônica*. Portal da nota fiscal eletrônica, Ministério da Fazenda, Receita Federal, Brasília, 2014. Disponível em <http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>.

BRASIL, Receita Federal. *SPED – Sistema Público de Escrituração Digital*. Portal SPED, Ministério da Fazenda, Receita Federal, Brasília, 2012. Disponível em <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-contabil>.

BREDA, Z. I. *Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade*. [2019]. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>.

CHAGAS, M. F. et al. Tecnologia na Contabilidade: uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis. *Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática*, v. 1, n. 1, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (Org.). *Pesquisa Perfil do Profissional* 2012/13. Acesso em: 5 de 05 janeiro de 2022. Disponível em: [http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/12/livro\\_perfil\\_2013\\_web2.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/12/livro_perfil_2013_web2.pdf).

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade*. 2003. Disponível em: Acesso em: JAN. 2023.

CORDEIRO, J. S.; DUARTE, A. M. P. O profissional Contábil diante da nova realidade. *Qualit@s*, V. 01, Nº 01, 2006.

DIAS FILHO, J. M.; NAKAGAWA, M. Análise do processo da comunicação contábil: uma contribuição para a solução de problemas semânticos, utilizando conceitos da teoria da comunicação. *Revista Contabilidade & Finanças*, 2001, 15(26), 42-57.

FORMIGA PINHEIRO, S.; CRUZ, V. L. CONTABILIDADE 4.0 E O REFLEXO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. *Revista UNEMAT De Contabilidade*, 11 (21), 100–121. <https://doi.org/10.30681/ruc.v11i21.6094>, 2022.

FORTES, J. C. *Importância do contabilista na sociedade*. Portal da Contabilidade, 2009.

GONÇALVES, E. C.; BAPTISTA, E. *Contabilidade geral*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GRECO, A. L.; AREND, L. R.; GARTNER, G. *Contabilidade: teoria e prática básicas*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GRECO, A.; AREND, L.; GÄRTNER G. *Contabilidade: teoria e prática básicas*. São Paulo: Saraiva, 2007.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. *Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. *Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 288p.

IUDÍCIBUS, S. *Contabilidade gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARAKAS, G. M.; O' BRIEN, J. A.; tradução: DUBAL, R., revisão técnica: COLLETTTO, A. D. *Administração de sistemas de informação*. 15. Ed. Porto alegre: AMGH, 2013

MARION, J. C. *Contabilidade básica*. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, J. C. *Contabilidade Empresarial*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 502p.

MARION, J. C. *Preparando-se para a Profissão do Futuro*. Maio 2003.

MARTINS, P. L.; MELO, B. M.; QUEIROZ, D. L.; SOUZA, M. S.; BORGES, R. O. Tecnologia e Sistemas de Informação e suas influências na gestão e contabilidade. *IX SEGeT – Simpósio de excelência em gestão e tecnologia*. 2022. Recuperado de: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf>.

MARTINS, E. (Dir.); Fundação Instituto de Pesquisa Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIEPECAFI. *Ética geral e profissional em contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 174 p. Ministério da Fazenda. Nota Fiscal Eletrônica. Disponível em: <<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>> . Acesso em: 16 mar. 2023.

MONTOTO, E. *Contabilidade geral e análise de balanços esquematizado*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. *Contabilidade Básica*. 11.ed. ver. Ampl. São Paulo: Frase, 2003.

OLIVEIRA, A. V. et al. *Contabilidade Digital*. Flamarion - Escritório de Contabilidade Lins – SP. 2018. Acesso em: 18 nov de 2022. Disponível em:< <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/62112.pdf>

OLIVEIRA, B.; MALINOWSKI, C. E. *A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial*. 2013.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. *Revista de Administração*, v. 14, n. 25, maio 2017. p. 3-22.

OLIVEIRA, S. M.; SOUZA, P. C. O CONTADOR E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL. *Revista UNEMAT De Contabilidade*, 5(9), 2016.

OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. A CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO SETOR CONTÁBIL: UM ESTUDO DA EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NO BRASIL FAE. *Centro Universitário | Núcleo de Pesquisa Acadêmica – NPA*, 2015.

PADOVEZE, C. L. *Contabilidade gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PEREIRA, D. A. A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NA ERA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. *Revista Científica Semana Acadêmica*. Fortaleza, ano MMXIII, Nº. 000043, 12/11/2013. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/evolucao-da-contabilidade-na-era-da-tecnologia-da-informacao>. Acessado em: 23/02/2023.

PINHEIRO, S.; CRUZ, V. CONTABILIDADE 4.0 E O REFLEXO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. *Revista UNEMAT de Contabilidade*. 11., 2022 100-121. 10.30681/ruc.v11i21.6094.

RUSCHEL, H.; ZANOTTO, M. S.; MOTA, W. C. *Computação em nuvem*. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Brazil, 2010. Acesso em: dez de 2022. Disponível em:

SASSO, A.; ROSA, I. C.; BARBOSA, A. *O SPED e seus reflexos na profissão contábil*. dez de 2022.

SILVA, A. M.; SILVA, M. N. M. *A CONTABILIDADE NA ERA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED*. 2017.

SMITH, M. S. J. et al. Desafios do Sped: entre a tecnologia e o relacionamento. *Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática*, v. 1, n. 1, 2013. Acesso em: dez de 2022.

SOUZA, E. F. et al. *A contabilidade na era da tecnologia da informação sob a perspectiva do Sistema Público de Escrituração Digital*. 2017. Acesso em: jan de 2022. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/bitstream/aee/4929/1/TCC%20ALESSANDRA%20FORMATADO%20%28Alessandra%20Silva%29.pdf>.

SOUZA, C. E. D. *A importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis e seus impactos*./por Carlos Eduardo Dias Souza. Ariquemes: FAEMA, 2020.

STUMPF, R. R. *A DIFUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS: GERENCIANDO RELATÓRIOS PARA DIVERSOS USUÁRIOS*, caxias do sul, 2011.

XIMENES. *O uso da tecnologia da informação na contabilidade*, out. 2005.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Tradução de Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.